

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: POSTURA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE E SUA DOENÇA

Relatoria: GIDERLANE DAIANNY DE SOUZA SILVA

Nayane Alves cordeiro

Autores: Gessylaine de Araújo Costa

José Jailson Costa do Nascimento

Aline Lacet Zaccara

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A prática hospitalar do Enfermeiro é permeada por aspectos que extrapolam os limites biológicos. Diante das preocupações e medos do paciente, é necessário conhecer a postura ideal a ser praticada pelo Enfermeiro, perante o paciente e sua doença, já que esse contato vai ser de total importância no desenrolar do quadro clínico do mesmo. Este trabalho tem o objetivo de discutir a postura profissional do Enfermeiro diante do paciente e sua doença. Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio de busca eletrônica no Portal de Periódicos da Capes. As etapas do estudo foram: delimitação do tema e questão norteadora; busca de estudos; determinação dos critérios de inclusão; extração das informações; categorização e avaliação da amostra. A questão norteadora foi: qual deve ser a postura profissional do enfermeiro diante do paciente e sua doença? Quanto aos critérios de inclusão: estudos que contemplem a temática proposta; disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados na modalidade artigo científico (original ou de revisão), com os descritores: enfermeiro, humanização e paciente, publicados no período de 2007 a 2014. A amostra foi constituída por 20 artigos. O ano de 2013 obteve o de maior número de publicações (25%), seguido de 2011 e 2014 com (20%), cada. O tipo de estudo mais prevalente foi do tipo exploratório, representando 60% (12 artigos) das publicações. De acordo com a análise textual do material empírico do estudo, emergiram três abordagens temáticas: humanização da assistência; ética e bioética e formação acadêmica do Enfermeiro. O profissional deve compreender e intervir na complexidade holística do paciente, por meio de uma relação pautada na ética e bioética. Deste modo, é de suma importância que a formação profissional do Enfermeiro seja sustentada pelo compromisso e qualificação do complexo docente/discente, capaz de gerar profissionais que atuem na esfera biopsicossocial do cliente, pressupondo um cuidado digno, solidário, acolhedor, gerador não só de saúde, mas de qualidade de vida. É preciso um processo reflexivo por parte dos Enfermeiros e graduandos de Enfermagem acerca dos valores e princípios que norteiam sua prática profissional, pois este se configura como um dos elementos centrais no compromisso e desafio de concretizar um cotidiano mais humano na prática em saúde.